

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 09 de agosto de 2023

## **A Tribuna de Santos - Online | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

### **1º Fórum de Odontologia e Saúde Bucal reuniu especialistas em Santos**

Noticias - 06/08/2023

5

## **Folha de S. Paulo | Nacional**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

### **Mortes: Dedicou-se por décadas à odontologia**

Cotidiano - 07/08/2023

6

## **GG Notícias | Tocantins**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP, Médicos - Sidney Neves /

### **Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos**

Noticias - 04/08/2023

8

## **Guia da Farmácia | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Por um sorriso mais branco**

Noticias - 08/08/2023

10

## **Inteligência & Inovação | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção**

Noticias - 07/08/2023

11

## **Jornal do Trabalhador | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção**

Saúde - 07/08/2023

13

## **MEIA92 |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção - Meia 92**

Noticias - 05/08/2023

15

## **Portal Bauru Noticias | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção**

Noticias - 06/08/2023

17

## **Portal da Economia | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção** 19  
Notícias - 07/08/2023

## **Portal Medicina e Saúde |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Agosto Dourado: benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral** 21  
Notícias - 07/08/2023

## **Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção** 23  
Notícias - 07/08/2023

## **Jornal A Tribuna de Santos | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Médicos - Sidney Neves /

**Presença do dentista no hospital amplia sucesso de diagnósticos** 25  
Especial - 06/08/2023

## **A Tribuna de Santos - Online | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

**Coordenadora de Saúde Bucal diz que é preciso aumentar o acesso da população** 27  
Notícias - 06/08/2023

## **Agência Paraíba |**

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

**STF defere recurso do CRO-PB em julgamento que define piso salarial dos cirurgiões-dentistas** 29  
Notícias - 04/08/2023

## **Jornal do Belem |**

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

**Doenças bucais são mais graves do que se imagina** 30  
Notícias - 04/08/2023

## **O Globo Online | Nacional**

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

**Ozonioterapia: após lei liberar prática, Anvisa reforça que aparelhos só são aprovados para fins odontológicos e estéticos; entenda** 32  
Saúde - 07/08/2023

## **Viva Bem (UOL) | Nacional**

Assuntos de Interesse - ANVISA /

**A lei da ozonioterapia é um erro** 34  
Notícias - 09/08/2023

## **Rádio CBN 105.7 FM - Recife | Nacional**

Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia /

### **CRO-PE realizou ação de fiscalização nos consultórios odontológicos do Hospital Geral de Areias, no Recife**

Show da Notícia/Futebol CBN - 05/08/2023

## 1º Fórum de Odontologia e Saúde Bucal reuniu especialistas em Santos



### 1º Fórum de Odontologia e Saúde Bucal reuniu especialistas em Santos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Câncer bucal, a presença obrigatória de um **cirurgião-dentista** nos hospitais e as últimas novidades da política do Governo Federal para o setor foram alguns dos assuntos discutidos no 1º Fórum de **Odontologia e Saúde Bucal** realizado na última segunda-feira (31), no auditório do Grupo Tribuna, em Santos.

O evento contou com as participações da coordenadora-geral de **Saúde Bucal** da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do **Ministério da Saúde**, Doralice Severo da Cruz, do presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do Cosp (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**), Fábio Alves, do membro da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Cosp, Sidney Rafael Neves, da presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** Hospitalar do Cosp, Denise Abranches, do presidente do CFO (**Conselho Federal de Odontologia**), Juliano do Vale, da **dentista** do Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura de Santos, Sandra Mara de Oliveira Gonçalves, e do Presidente do Cosp, Braz Antunes Mattos Neto. O fórum foi dividido em três painéis mediados pela gerente de Projetos do Grupo Tribuna, a

jornalista Arminda Augusto.

Pesquisa inédita

Os trabalhos foram abertos com a apresentação da pesquisa feita pelo IPAT (Instituto de Pesquisas A Tribuna). O responsável pela metodologia do instituto, Alcindo Gonçalves, apresentou os dados da pesquisa feita em junho em cinco dos nove municípios da região (Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá e Cubatão), envolvendo 1.206 entrevistados.

'A pesquisa é uma fotografia. Não pretendemos trazer soluções, mas ela é uma ferramenta importante de análise e de diagnóstico de situações', disse. 'Queremos que o resultado que a gente está apresentando aqui possa ser estendido para as regiões metropolitanas brasileiras'. A pesquisa completa está disponível neste link.

Outros dados

O fórum de segunda-feira também tratou do acesso da população aos serviços públicos de **Odontologia**. A coordenadora de **Saúde Bucal** do **Ministério da Saúde** enfatizou que a prioridade do atual governo é levar o serviço aos municípios e comunidades onde não há qualquer profissional disponível.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

## Mortes: Dedicou-se por décadas à odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Francisco Lima Neto

Emil Adib Razuk era um homem dedicado, amoroso, apaixonado por pessoas. Trabalhador incansável, destacou-se em todas as áreas em que atuou.

Nasceu em 1936 em Pederneiras, a 257 km da capital paulista, 1 dos 5 filhos de um casal de imigrantes libaneses. Concluiu todo o estudo no interior do estado.

Formou-se em odontologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Unesp (Universidade Estadual Paulista) em Araraquara, onde foi presidente do Centro Acadêmico Sampaio Vidal e vice-presidente da UEE (União Estadual dos Estudantes).

Logo estabeleceu-se em São Paulo. Foi um dos principais articuladores para a criação do CFO (**Conselho Federal de Odontologia**) e do Crops (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**), constituídos em 1964. Ficou à frente do Crops por cerca de duas décadas, sendo eleito presidente dez vezes entre 1988 e 2013.

Em 1960, participou da fundação da Aboped (Associação Brasileira de Odontopediatria em Belém do Pará), que também presidiu.

Assumiu, em 1972, a direção do Serviço Dentário Escolar, implantando o Programa dos Bochechos Fluorados. O projeto reduziu em 36,8% a incidência de cárie na rede estadual de ensino.

AdChoices

ADVERTISING

Em 1974, foi eleito deputado estadual e apresentou um projeto sobre a fluoretação das águas de abastecimentos públicos.

Ao longo de sua presidência do Crops, criou o programa e concurso A Saúde Bucal, considerado pela Unesco como o maior programa pedagógico de saúde bucal do mundo.

Em 2013, deixou o Crops para dedicar mais tempo à família e aos pacientes.

"Ele era um homem muito carinhoso, sempre com pensamento muito positivo. Nunca estava desanimado, era muito resiliente e animava todos os ambientes pelos quais passava. Uma característica muito marcante é que ele conversava com todo mundo. Tinha uma valorização do ser humano como primeira característica", diz seu filho, o engenheiro mecânico Gustavo Razuk.

Além da dedicação ao serviço público, Razuk tinha a família como seu bem mais precioso.

"A família era o tesouro da vida dele. Sempre cuidou, com amor e atenção, dos filhos, dos netos e da minha mãe, com quem viveu quase 48 anos", reforça Gustavo.

Razuk morreu no dia 1º de agosto, aos 87 anos, em decorrência de insuficiência hepática crônica e doença

renal crônica. Deixou a mulher, Marilena Camasmie Razuk, os filhos Gustavo e Renata, e os netos Isadora, Luiz Gustavo, João Vitor e Marcelo.

[coluna.obituario@grupofolha.com.br](mailto:coluna.obituario@grupofolha.com.br)

[Veja os anúncios de mortes](#)

[Veja os anúncios de missa](#)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

## Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Facilitar acesso às últimas notícias.

Ver no APP

Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos

\* Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie o comentário correspondente à nossa equipe.

Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos

por Ascom CFO

Em 04/08/2023 às 19:00:00

Foto: Reprodução

Foi realizado, na última segunda-feira (31/07), o Fórum de **Odontologia** e Saúde Bucal, na cidade de Santos, no litoral do estado de São Paulo. Promovido pelo grupo

de comunicação Tribuna, com apoio do **CRO-SP**, o Fórum foi uma oportunidade para discutir a política pública de saúde bucal e os caminhos para a melhoria nos serviços e condições de trabalho para os profissionais da **Odontologia**.

O evento foi iniciado com a apresentação dos dados de uma pesquisa que retratou a realidade da saúde bucal e dos tratamentos odontológicos para a população da Baixada Santista e, na sequência, os temas foram debatidos em três painéis com apresentação e discussão.

Foto: Reprodução

O presidente do CFO, Juliano do Vale, fez um resumo das diversas lutas do Conselho em busca da valorização da **Odontologia**, do trabalho em prol de uma saúde bucal cada vez melhor para a população e falou sobre a relevância da representatividade política para essas conquistas. "Para discutir a valorização profissional, salários e condições de trabalho, precisamos que a população tenha consciência dos seus direitos e condições de acessar os serviços odontológicos. Essa condição está intimamente relacionada a nossa representatividade. Para a conquista dos direitos na área odontológica, precisamos sensibilizar a todos da relevância de estarmos bem representados na sociedade civil, no dia a dia do planejamento da saúde e podermos influenciar também no debate de políticas públicas, seja por meio das entidades de classe, seja por meio de representantes políticos", explicou.

Foto: Reprodução

A Coordenadora Geral de Saúde Bucal, Doralice Cruz, apresentou dados sobre o trabalho da rede de saúde pública no Brasil, e trouxe informações sobre as metas do **Ministério da Saúde** em relação a saúde bucal.

O presidente do **CRO-SP**, Braz Antunes, apresentou dados da saúde bucal no Estado de São Paulo e



ressaltou a importância do evento. "Esse Fórum é uma oportunidade de, por meio dos dados obtidos na pesquisa, mostrar os anseios da população para a construção de uma saúde melhor. E não existe saúde integral, sem a saúde bucal", disse.

Foto: Reprodução

Ao encerramento do Fórum, o presidente Juliano do Vale destacou a qualidade da discussão e a oportunidade de poder falar sobre a **Odontologia** de forma aberta a população, como forma de conscientização sobre o tema. "A realização de eventos com essa temática é fundamental. A valorização da **Odontologia** passa por levar o palco da discussão, que hoje acontece no meio acadêmico e entre representantes do setor, para a população em geral. A saúde bucal é uma luta do CFO, de todo o Sistema Conselhos, e das entidades de classe. Com esse palco público, podemos conquistar também o apoio da população em busca de uma **Odontologia** mais valorizada", finalizou.

O Fórum também teve como convidados a **cirurgiã-dentista** Sandra Mara de Oliveira Gonçalves, representando o Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura de Santos; Denise Abranches (Câmara Técnica de **Odontologia** Hospitalar do **CRO-SP**), Fábio Alves (Câmara Técnica de Estomatologia do **CRO-SP**) e **Sidney Neves** (Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do **CRO-SP**); e contou com a presença do secretário do CFO, Claudio Miyake, além de representantes de entidades e órgãos públicos de outros municípios da baixada santista e profissionais ligados ao setor.

Foto: Reprodução

Visita ao prefeito de Santos

Após o evento, o presidente do CFO, Juliano do Vale, ao lado de Braz Antunes e Doralice Severo compareceu a uma reunião com o prefeito de Santos, Rogério Santos, na sede do executivo. O prefeito, também

**cirurgião-dentista**, abriu as portas da administração para eventos que possam promover a valorização da **Odontologia**, em mais uma oportunidade de estreitar laços em busca da promoção da qualidade do atendimento **odontológico** à população.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP, Médicos - Sidney Neves

## Por um sorriso mais branco



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Seja para fins estéticos ou mesmo para resolver problemas como manchas, o clareamento dental é um procedimento cada vez mais procurado pelos brasileiros

Dentes brancos, corretamente alinhados e bem contornados. Essa é a definição de um padrão estético muitas vezes imposto pela sociedade. Por essa razão, não tê-los, para muitos, pode levar à perda da autoestima.

Nesse cenário, o clareamento é um dos procedimentos mais desejados quando se fala em estética dental. 'É uma técnica extremamente segura e eficaz que resgata e devolve a confiança de sorrir, estimulando uma maior preocupação da saúde bucal', diz a **cirurgiã-dentista** e autora do projeto de prevenção em saúde bucal 'As Aventuras de Dentix', Dra. Maria Fernanda Braga, lembrando que o peróxido é a substância química de base utilizada no processo.

Mas para o sucesso do tratamento, é imprescindível que o **cirurgião-dentista**, durante a primeira consulta de anamnese, análise e diagnostique o fator etiológico da alteração cromática e se aprofunde na queixa principal

do paciente, conforme explica o odontologista e presidente da Câmara Técnica de Dentística do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Prof. Dr. Sérgio Brossi Botta.

Ele destaca que a sensibilidade dentária é um problema que pode ocorrer durante ou após o clareamento dental, sendo mais comum e mais intensa no clareamento de consultório do que no caseiro.

Isso se deve ao fato de que, apesar de ambas utilizarem os mesmos produtos, na técnica de consultório, ela possui maior concentração. A sensibilidade dentária após o clareamento dental é um efeito adverso muito comum, principalmente quando se utiliza peróxido muito concentrado, podendo ocorrer uma sensibilidade de leve a severa. Porém, não tem durabilidade acima de 48 horas', diz.

Para amenizar o quadro, o Prof. Dr. Botta afirma que o nitrato de potássio pode ser utilizado como um dessensibilizante de pré-tratamento do clareamento dental, pois ele se difunde com facilidade por meio da dentina e da polpa, tendo um efeito analgésico e, assim, reduzindo a sensibilidade, se associado com concentrações de agentes clareadoras mais baixas.

'Um dos recursos que também podem ser utilizados é o uso tópico de flúor por uma semana ou mais e pode-se usar creme dental com nanohidroxiapatita ou um creme dental com fluoreto de sódio e de nitrato de potássio 5% após o uso dos géis clareadores, pois está relacionado com a diminuição expressiva da sensibilidade', finaliza.

Imagem: Shutterstock

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de**

**Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse -

Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Nacional da Saúde foi celebrado no último sábado, dia 05, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por

causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Da Reportagem Jornal do Trabalhador  
com informações assessoria

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção - Meia 92



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Meia 92

sábado, 5 de agosto de 2023

Search

sábado, 5 de agosto de 2023

Search

Saúde

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais

saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento,

ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos Cirurgiões-**Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

#### Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP



## Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada

recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

## Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

## Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

[imprensacrosp@apexagencia.com.br](mailto:imprensacrosp@apexagencia.com.br)

Ailton Oliveira e Elen Carla.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por

causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e

direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

(**CROSP**) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Agosto Dourado: benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

Conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), os bebês devem ser amamentados, exclusivamente e sob livre demanda, com leite materno, nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos. Ele é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

O sistema estomatognático, informa a Câmara Técnica de Odontopediatria do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato.

A língua, explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich, é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio. Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical', informa.

A amamentação prepara, assim, o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A amamentação, explica a Dra. Patrícia, não influencia diretamente a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático que, conseqüentemente, garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que, o leite materno transforma-se aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos, observa. Além disso, durante o

aleitamento materno, o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais. Também, no aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão, é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância - O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor', destaca Dra. Patrícia.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link:

<https://shre.ink/aRbB>

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP -

**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo,  
CROSP - CRO-SP**

## Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de**

**Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP



## Presença do dentista no hospital amplia sucesso de diagnósticos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma das mais graves patologias bucais é o câncer que, se tratado ainda no início, tem 90% de chances de cura. Segundo o presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do Cosp, Fábio Alves, 70 % dos pacientes que chegam para serem tratados já vêm em estado avançado. 'Proporcionalmente ao câncer de mama, o de boca mata muito mais', disse.

Fábio participou do segundo painel do fórum, A presença do profissional de Odontologia no ambiente hospitalar.

O especialista avalia que, muitas vezes, os médicos sabem que o paciente está com um foco de infecção na boca mas, sem a ajuda de um **cirurgião-dentista**, não detectam onde está o problema. 'Como poderíamos reduzir esses números? Se todos os pacientes antes de dar início a um tratamento oncológico passassem por uma avaliação prévia odontológica'.

Fábio afirmou que hoje, no Hospital A. C. Camargo, onde atua, o paciente que, por exemplo, vai fazer uma radioterapia de cabeça e pescoço passa antes de iniciar o tratamento oncológico pelo serviço odontológico. A

avaliação bucal também é feita em pacientes que fazem transplante de medula, assim como os que vão iniciar tratamento quimioterápico em altas doses. 'Infelizmente, muitas pessoas não têm essa oportunidade'.

### CORAÇÃO

Outro problema bastante comum levantado pelo especialista no seu dia a dia é a endocardite (infecção bacteriana que geralmente começa na boca, alojando-se no coração). 'Essa doença pode levar a óbito se não for detectada a tempo por um profissional'.

Desse painel também participaram o **cirurgião-dentista** Sidney Rafael Alves, especialista em traumatologia bucomaxilofacial (especialidade da odontologia que diagnostica e trata doenças, traumatismos, lesões e anomalias) e membro da equipe do hospital Albert Einstein, além de Denise Abranches, presidente da Câmara Técnica de Odontologia Hospitalar do Cosp.

### IDOSOS

**Sidney Neves** chamou a atenção do envelhecimento da população. 'A população está envelhecendo e é muito comum chegarem aos hospitais pacientes vítimas de acidentes domésticos. Escorrega em casa e cai, machucando a face. Um profissional no hospital, especializado em bucomaxilofacial, facilita o encaminhamento desse paciente'.

Denise, que tem vivência intensa em UTIs, falou da sua experiência durante a pandemia, quando ficou ainda mais clara a importância de um **cirurgião-dentista** nos hospitais. 'Tivemos um desafio muito grande para eliminar focos infecciosos que evoluíram, uma vez que os pacientes ficaram longe dos consultórios'.

Prevenção custa menos ao sistema do que tratar doenças

Baseada nos dados apresentados por Fábio Alves de que 90% dos cânceres bucais tratados inicialmente são

curáveis, o especialista em estomatologia **Sidney Neves** foi questionado sobre os custos do tratamento quando a doença já está avançada. Ele pontuou que um câncer inicial é tratado, em geral, com apenas uma modalidade de tratamento. 'Ele pode ser tratado por cirurgia ou radioterapia. Já aquele câncer mais avançado, o paciente vai precisar de cirurgia, radioterapia e, às vezes, quimioterapia. Muitas vezes não se consegue curar um doente. A cirurgia no câncer inicial não é mutiladora. O paciente mais avançado pode perder a língua, parte da mandíbula, parte da maxila. Então, além do tratamento, nós entramos com a reabilitação. Às vezes não é muito simples fazer as reconstruções, então, os valores são muito maiores'.

Fábio ainda alertou que o tabaco e o álcool ainda são bastante responsáveis pelo câncer bucal. Encerrando o painel, Denise Abranches deu conselhos aos novos profissionais que querem seguir o caminho de cirurgiões dentistas em UTIs: 'E preciso se ter em primeiro lugar inspiração, depois estudar muito, entender de todos os quimioterápicos e ser conhecedor de todas áreas da saúde, porque a interação em um ambiente de UTI é permanente'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Médicos - Sidney Neves

## Coordenadora de Saúde Bucal diz que é preciso aumentar o acesso da população



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Há 6 meses à frente do cargo de Coordenadora Geral de **Saúde Bucal**, vinculada à Secretaria de Atenção Especial de Saúde do **Ministério da Saúde**, a cirurgiã-dentista Doralice Severo da Cruz esteve em Santos participando do 1º Fórum de **Odontologia e Saúde Bucal**. O evento aconteceu no auditório do Grupo Tribuna na última segunda-feira. A coordenadora trouxe uma radiografia de como anda a **saúde bucal** no país e quais rumos pretende seguir.

A senhora acredita que o contingente de profissionais na rede pública é suficiente para o atendimento à população?

A rede pública está bem fragilizada. Os números não são suficientes. Nós precisamos aumentar a cobertura. Todos nós no Ministério e o presidente temos consciência disso, da necessidade de aumentar as equipes de **saúde bucal**. Só o **cirurgião-dentista** não é o suficiente. Tem que ser uma equipe. Tem que ter um **cirurgião-dentista**, um auxiliar de **saúde bucal** e um técnico de **saúde bucal** também.

Qual estratégia a senhora pretende implantar para chegar a pelo menos um número próximo ao satisfatório?

Nós estamos incentivando os municípios, os prefeitos a contratarem mais equipes. Nós instituímos um pagamento por desempenho também onde a equipe poderá fazer jus ao dobro que o ministério repassa atualmente para incentivar os municípios a atingirem o seu teto de número de equipes de **saúde bucal**, porque no ministério é assim: você tem, dependendo do tamanho da população, um certo número de equipes. Cada equipe atende 3.500 pessoas.

A senhora tem dito que o **cirurgião-dentista** tem que sair dos consultórios para atender a população. O que quer dizer exatamente?

Todas as equipes de **saúde bucal** precisam conhecer o território onde eles vão atuar. É preciso saber quais são as condições em que aquela população vive. Cada vez mais, o **dentista** está preso ao consultório e não faz uma visita domiciliar, não vai às escolas, deixa de fazer coisas que não dizem respeito apenas à cadeira odontológica. As pessoas precisam parar de achar que você só está trabalhando quando está na cadeira odontológica com a caneta de alta rotação ligada e abrindo alguma cavidade.

Como a população pode ter mais acesso à saúde pública bucal uma vez que algumas pessoas não sabem que existem **dentistas** no SUS? Há alguma campanha de conscientização?

Nós ainda temos uma cobertura baixa. Nós temos que aumentar essa cobertura. Esse também é um dos fatores que fazem com que a população nem perceba a **saúde bucal** em alguns casos. Mas aqui em Santos, por exemplo, a coordenadora municipal de **Saúde Bucal** disse que existem 28 unidades por **cirurgião-**

**dentista**. Quantos cirurgiões-**dentistas** têm nessa unidade? Será que é o suficiente para atender aquela população daquele território, daquela unidade? Precisamos aumentar o acesso das pessoas à **saúde bucal** porque aí elas vão procurar mais, porque é a população que faz a regulação na verdade. Se ela sabe que vai ser atendida, ela comparece.

Os gestores municipais e estaduais estão afinados com o Governo Federal?

Os gestores estão ávidos por informação. Nós tivemos um congresso nacional dos secretários municipais de saúde em Goiânia. Foram 11 mil inscritos. Então, eles estão dispostos a trabalhar e a melhorar o SUS nas suas cidades.

A senhora está promovendo uma pesquisa em todo país, para que se tenha uma radiografia exata de como está a **saúde bucal** no Brasil. Quando vamos ter o resultado disso?

Temos procurado realizar essa pesquisa de dez em dez anos, não chega a ser um censo, a gente não examina todo mundo, mas é uma amostra representativa da população brasileira. Ela examina quantos dentes você tem na boca, quais as necessidades que você tem, se tem cárie ou não, se a pessoa tem doença periodontal (inflamação dos tecidos que suportam os dentes), se tem câncer bucal ou não, se o paciente precisa de prótese ou não. A gente necessita desses dados para saber como está a população como um todo.

Nós ainda somos considerados um país de desdentados?

Nós estamos deixando de ser um país de desdentados. 2010 já mostra que a perda dentária diminuiu. Ainda há muita perda principalmente quando a pessoa chega aos 60 anos. Eu ainda preciso dos dados da pesquisa, mas eu acho que as pessoas que fizeram 60 anos, atualmente, tem muito mais dentes na boca do que tinham antigamente. Agora a gente precisa tratar da gengiva, por exemplo.

O açúcar ainda é o vilão dos dentes?

O nosso problema maior ainda é cárie. Primeiramente, nós temos que saber o que se vende nas cantinas escolares. É preciso juntar o MEC, as Secretarias de Saúde Municipais e Estaduais, as áreas que cuidam da nutrição nas secretarias municipais de saúde, para que tenhamos uma lei que proíba que nas cantinas escolares sejam vendidos produtos cariogênicos (biscoitos recheados, chocolate, achocolatados, balas, chicletes, por exemplo).

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## STF defere recurso do CRO-PB em julgamento que define piso salarial dos cirurgiões-dentistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin deferiu os '??', amigos da corte, do Recurso Extraordinário 1416266 que discute a aplicação do piso salarial dos cirurgiões-**dentistas** aos servidores estatutários, em ação judicial do CRO-PB e outras entidades.

Determinou ainda o ministro que para o Conselho Regional de **Odontologia** da Paraíba todas as comunicações processuais sejam feitas, exclusivamente, em nome do advogado Landoaldo Falcão de Sousa Neto.

Confira abaixo a decisão do ministro.

'(?) Assim, defiro a admissão no feito na qualidade de amicus curiae dos postulantes: 1) Federação Médica Brasileira; 2) Confederação Nacional de Municípios-CNM; 3) Conselho Regional de **Odontologia** de Minas Gerais; 4) Conselho Regional de **Odontologia** da Paraíba; 5) Município de UnaíMG; e 6) Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais (SINMEDMG),

considerando-se a relevância da questão constitucional discutida nestes autos e a sua adequada representatividade Indefero, no entanto, o pleito de ingresso no processo da Deputada Federal Luciene Cavalcante da Silva. (?) Ante o exposto, admito, em parte, o ingresso dos ora petionários, na condição de amicus curiae, com base no disposto no artigo 138 do CPC, considerando os parâmetros supra mencionados e visando o enriquecimento do debate proposto nos autos, podendo, em consequência, apresentar memoriais e proferir sustentação oral, por ocasião do julgamento de mérito da repercussão geral sobre o tema, nos termos das inovações previstas na Emenda Regimental 53/2020, e Resoluções 669/2020 e 672/2020, atentando-se, ainda, para a redação do novo art. 131, § 5º, do RISTF (?) Defiro, ainda, os pleitos da Federação Médica de Brasileira para que as intimações e as publicações sejam realizadas em nome da Procuradora: Bruna Fonseca Ramos Leal, OAB nº 37.919 (eDOC 133, p. 4) e do Conselho Regional de **Odontologia** da Paraíba para que todas as comunicações processuais sejam feitas, exclusivamente, em nome do Advogado: Landoaldo Falcão de Sousa Neto, OAB/PB nº 13.544 (eDOC 159, p. 5). À Secretaria para as anotações e demais providências necessárias.'

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

## Doenças bucais são mais graves do que se imagina



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

04/08/2023 às 10h10min - Atualizada em 05/08/2023 às 00h17min

Doenças bucais são mais graves do que se imagina

Higiene adequada e consultas regulares com **dentistas** são o caminho para evitar alterações sistêmicas na saúde do paciente, alerta a odontóloga Márcia Luz

Kasane Comunicação Corporativa

Imagem de Racool\_studio no Freepik

As doenças bucais são apontadas como uma preocupação para a saúde pública de muitos países, já que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), essas doenças afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo. Dentre elas, as mais prevalentes são as periodontais, que, se não tratadas, podem evoluir para a perda dentária e para outros problemas de saúde mais graves, com risco de internações e até mesmo óbito. Às vésperas do Dia Nacional da Saúde - celebrado no dia 5 de agosto - a odontóloga especialista em Endodontia Microscópica Márcia Luz propõe que

esses desfechos negativos podem ser evitados com uma mudança de perspectiva: a de que o acompanhamento **odontológico** deve ser preventivo e periódico, como de outras áreas da saúde.

Segundo a profissional, tudo pode começar com uma higiene oral inadequada. 'Existe uma película aderida na superfície dos dentes, chamada biofilme, na qual estão bactérias boas e ruins. Quando esse material fica antigo e não é removido de forma satisfatória, há uma desorganização da cavidade oral e as bactérias nocivas se proliferam de forma desordenada, transformando-se em placa bacteriana', explica. Márcia destaca que se essa placa não for retirada apropriadamente na escovação dos dentes e com o uso regular de fio dental, ela se calcificará e formará o tártaro. 'A presença do tártaro, por sua vez, causará a gengivite, que é uma inflamação dos tecidos gengivais', esclarece.

Os sintomas da gengivite são inchaço, vermelhidão, sangramento espontâneo ou ao toque e, às vezes, uma dor na hora da escovação ou do uso do fio dental. Quando essa condição evolui, ela se transforma em doença periodontal, que é quando o tártaro se instala abaixo do nível da gengiva e agride o osso e os tecidos que sustentam os dentes. 'Chega a ser até uma situação crônica, na qual já existe o mau hálito, que muitas vezes o paciente não sente. Há alteração do paladar, porque o indivíduo tem dor e não sente mais o gosto dos alimentos, em razão da contaminação. Existe também a perda óssea na região, podendo o dente ficar mole, e a retração gengival, que pode envolver a necessidade de enxerto e tratamentos de limpeza subgengival', detalha a odontóloga.

A periodontite já é uma situação grave, uma vez que a infecção bucal pode interferir de forma sistêmica na saúde do paciente. 'Porque essa bactéria causadora da infecção já está na corrente sanguínea do paciente e ela pode vir a se alojar em qualquer parte do corpo', enfatiza Márcia Luz. Nesse sentido, ela cita estudo recente da Head and Face Medicine, no qual se confirmou que as doenças odontogênicas, ou seja, de

origem bucal, podem evoluir para situações de ambiente hospitalar, com risco de morte. 'Hoje, a presença de um **dentista** dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é obrigatória. Inclusive, atualmente, temos a capacitação em **odontologia** hospitalar, porque está consolidado na literatura que qualquer alteração da microbiota bucal tem um comprometimento sistêmico', pontua.

O melhor caminho é, portanto, a prevenção. 'O paciente precisa ir ao **dentista** não somente para fazer uma limpeza, como é o costume da maioria das pessoas, ele precisa ir para fazer o diagnóstico de doenças. Da mesma forma que as mulheres precisam ir ao ginecologista regularmente para prevenir o câncer de colo de útero, que todos precisam ir ao oftalmologista para verificar se não há uma alteração nos olhos. A boca também precisa ser avaliada como parte da prevenção de doenças', observa. Márcia Luz destaca que as pessoas precisam se acostumar com a ida ao consultório **odontológico** de seis em seis meses para cuidar da saúde e arremata: '**Odontologia** não é somente estética'.

#### Políticas públicas

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, que vem sendo realizada pelo **Ministério da Saúde** em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a saúde bucal dos brasileiros melhorou na última década. Contudo, dados preliminares mostraram que a maioria das crianças e adolescentes tem dentes cariados e grande parte dos adultos e idosos precisa de próteses dentárias e atendimentos odontológicos. A coleta de informações terminaria no dia 30 de junho, mas foi prorrogada até 14 de agosto, segundo informou o Jornal Folha de São Paulo . Os resultados obtidos serão importantes para que sejam desenvolvidas políticas públicas voltadas para a área, por meio da Política Nacional de Saúde Bucal , inaugurada em maio deste ano pelo Governo Federal.

Márcia Luz ressalta a importância de que, na nova política, sejam incluídas ações educativas para a

população. 'Informações sobre como prevenir a cárie, como realizar a escovação adequada e também sobre como proceder após um trauma dental são bastante relevantes. Porque o trauma dental na infância é um dos principais fatores que levam à perda dental na fase adulta', explica. Márcia destaca ainda que a formação dos profissionais seja reforçada: 'Em muitos lugares, sabemos como é difícil encontrar mão de obra qualificada. Portanto, além de promover a educação dos profissionais para atuar nesses locais, é necessário pagar salários dignos, para que eles, sendo qualificados, tenham incentivo para trabalharem na atenção básica'.

Link

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

## Ozonioterapia: após lei liberar prática, Anvisa reforça que aparelhos só são aprovados para fins odontológicos e estéticos; entenda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por O Globo ? Rio de Janeiro

Depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta segunda-feira, a lei que libera a realização da ozonioterapia por todos os profissionais de saúde em território nacional, a **Anvisa** reforçou as finalidades para as quais os aparelhos têm aprovação no Brasil.

Embora a lei autorize o procedimento como tratamento complementar, sem especificar para quais doenças, a agência destaca que, até o momento, somente foram aprovados equipamentos de ozônio na área odontológica e estética (auxílio à limpeza e assepsia de pele).

Não há aval para outras finalidades médicas, diz a **Anvisa**, porque "não foram apresentadas evidências científicas que comprovem sua eficácia e segurança". A agência diz ainda que novas indicações podem ser autorizadas, "desde que as empresas responsáveis apresentem os estudos necessários".

"Destaca-se que a utilização desses equipamentos para finalidades de uso além daquelas previstas nos registros, cuja aprovação é de competência legalmente conferida à **Anvisa**, (...) constitui infração sanitária", continua.

Uso sem evidências científicas

A nova legislação menciona que apenas equipamentos de ozonioterapia com o aval da **Anvisa** podem ser utilizados. No entanto, especialistas temem que a liberação para todos os profissionais da saúde, estabelecida pela lei, favoreça o uso indevido dos aparelhos.

Isso porque, na prática, os procedimentos já são facilmente encontrados em anúncios nas redes sociais e clínicas privadas por todo o Brasil, com promessas que englobam tratamento de câncer, melhora do sistema imunológico, terapia para problemas de reprodução, para dores crônicas, infecção pelo HIV, diabetes, entre uma série de outras doenças. (Veja exemplos de publicações abaixo)

Por isso, entidades médicas como a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a Associação de Médicos Brasileira (AMB) pediram que o presidente Lula vetasse a proposta. Citaram, por exemplo, a falta de evidências científicas que apontem benefícios na técnica para além dos já aprovados pela **Anvisa**.

Além disso, o Conselho Federal de Medicina (CFM), em resolução publicada em 2018, estabelece que a ozonioterapia só pode ser realizada pelos médicos em estudos clínicos por ser uma prática experimental e sem comprovação.

Outros conselhos, como o de Farmácia e o de Biomedicina, permitiam a técnica. Porém, por não se enquadrarem nas finalidades determinadas pela



**Anvisa**, também eram, em tese, proibidas.

Em 2018, o **Ministério da Saúde** chegou a incluir, em decisão controversa, a ozonioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. A pasta afirma que a técnica é restrita à área da **odontologia**, feita com aparelhos registrados e autorizados pela agência sanitária.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

## [A lei da ozonioterapia é um erro](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: OPINIÃO

Deputados, senadores e o presidente da República aprovaram o uso de um tratamento não recomendado pelas principais entidades médicas do Brasil e do mundo.

No dia 4 de agosto, o presidente Lula sancionou a lei 14.468/2023, de autoria do ex-senador Valdir Raupp (RO), que autoriza o uso da ozonioterapia como tratamento complementar no território nacional. O Projeto de Lei já havia sido aprovado pela Câmara e pelo Senado, e muitos especialistas em saúde esperavam que o presidente o vetasse.

A expectativa não era infundada: durante a pandemia de covid-19, Lula defendeu, inúmeras vezes, a ciência dos desmandos do ex-presidente Bolsonaro. Ao assumir o cargo, no início deste ano, nomeou como ministra da Saúde a prestigiada pesquisadora Nísia Trindade, e desde então a tem defendido do assédio do centrão, que já demonstrou interesse no cargo.

Portanto, era esperado que Lula escutasse o Ministério

da Saúde, sua ministra e as sociedades médicas antes de assinar a lei que autoriza o uso da ozonioterapia por qualquer profissional de saúde com curso superior inscrito em seu conselho de fiscalização profissional.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) não autoriza os médicos a usarem a ozonioterapia, a não ser que o façam em caráter experimental, dentro de estudos científicos controlados.

Mais de 20 entidades médicas também lançaram nota reprovando a sanção da lei, entre elas a Academia Nacional de Medicina (ANM), Associação Médica Brasileira (ABN), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC), Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), entre outras.

Há anos a Câmara enfrenta o lobby dos defensores da terapia com ozônio medicinal, mistura de ozônio e oxigênio cuja segurança e eficácia não são comprovadas pela ciência. Basta uma rápida pesquisa na internet para vislumbrar o tamanho do mercado que oferece o pseudo-tratamento nas suas mais variadas formas: por aplicação cutânea, subcutânea, bucal, retal e por meio da auto-hemoterapia, prática que retira o sangue do paciente, mistura-o ao ozônio medicinal e injeta-o novamente no indivíduo.

Profissionais de saúde anunciam nas redes sociais, sem nenhum pudor, a terapia para tratar HIV, câncer, asma, esclerose múltipla, doenças reumatológicas e imunidade baixa.

O FDA, órgão que aprova os medicamentos e tratamentos nos Estados Unidos, afirma que o ozônio é tóxico para o uso medicinal, e embora reconheça seu efeito germicida, ressalta que ele só é alcançado em doses muito acima das seguras para o uso em seres humanos e animais. Entre os possíveis efeitos adversos do gás citados pelo FDA estão irritação de mucosas e edema pulmonar.

Desde 2018, o SUS oferece, dentro das práticas integrativas e complementares, o tratamento com ozonioterapia, mas apenas para alguns procedimentos odontológicos.

Em 2022, a **Anvisa** autorizou o uso de equipamentos para aplicação de ozonioterapia para uso odontológico e para a assepsia da pele em tratamentos estéticos. A agência reafirmou seu posicionamento em nota emitida na tarde do dia 7 de agosto, ao dizer que não há equipamentos aprovados para o uso em indicações médicas. Ainda de acordo com a agência, o profissional que utilizar os equipamentos com outros fins que não os aprovados pela agência estaria cometendo infração sanitária.

Assim, além da autorização para o uso de uma terapia que não é nem segura e nem eficaz na maioria dos casos, temos um problema prático. Com a lei, o uso da terapia passa a ser autorizado, desde que seja "aplicada por meio de equipamento de produção de ozônio medicinal devidamente regularizado pela **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** ou órgão que a substitua".

Contudo, a **Anvisa** diz que os equipamentos já aprovados não podem ser usados para indicações médicas, e o CFM não autoriza os médicos a oferecerem o tratamento, mesmo que seja complementar.

Então o médico que aplicar a ozonioterapia estará cumprindo a lei, mas cometendo simultaneamente infração sanitária e descumprindo as normas do conselho que regulamenta a prática profissional.

E qualquer profissional de saúde pode aplicar o tratamento, sem nenhuma formação específica exigida. Aliás, qual a formação técnica e profissional determinada para que profissionais de saúde possam indicar e aplicar o tratamento?

A lei não esclarece nenhuma dessas dúvidas. No dia 8 de agosto, em entrevista ao jornal "O Globo", Antônio

Teixeira, presidente da Associação Brasileira de Ozonioterapia (Aboz) e da Federação Mundial de Ozonioterapia, afirmou: "Existem pesquisas ao redor do mundo sendo feitas em todas as áreas. O que temos comprovação é para a dor crônica, como lombalgia, osteoartrose, e a inflamação. Nós também queremos protocolos embasados em ciência, e para essas finalidades existem sim evidências. O que tem nas redes apresentando curas e milagres com ozonioterapia também somos contra".

No entanto, a Aboz anuncia em seu site cursos para o uso da ozonioterapia para tratar condições como autismo, síndrome de Down, paralisia cerebral, Alzheimer, covid, hepatites, entre outras. Também é possível encontrar cursos para se especializar na utilização da terapia em estética física e corporal e para o aumento da imunidade.

Em anos cobrindo a área de saúde, desconheço um único tratamento baseado em evidências que sirva para tratar doenças tão diferentes entre si como Alzheimer e hepatite.

Isso não significa, todavia, que estudos futuros não possam demonstrar benefícios da ozonioterapia ou de qualquer outro tratamento. Enquanto isso não ocorre, é lamentável que membros do Legislativo e do Executivo aprove uma prática que pode colocar em risco a saúde de brasileiros e brasileiras.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA

## **CRO-PE realizou ação de fiscalização nos consultórios odontológicos do Hospital Geral de Areias, no Recife**

O **conselho regional de odontologia** de Pernambuco realizou uma ação de fiscalização dos consultórios odontológicos do hospital geral de areias no Recife revelando uma série de irregularidades.

Que colocavam em risco a segurança e a saúde da equipe de profissionais e paciente ao todo seis consultórios foram interditados incluindo a unidade de urgência da antológica vinte quatro horas.

A equipe de fiscalização do cr o pé apontou em relatório diversos problemas que resultaram na interdição.

Como infiltração e mofo generalizado nas paredes e teto fiação elétrica exposta cadeiras odontológicas quebradas e rasgadas vazamento de água pias com grande quantidade de ferrugem armários quebrados.

Cuspideira danificadas além da falta de instrumentais e materiais essenciais para os procedimentos o Serra e o pé estabelecer um prazo de trinta dias para que todas as irregularidades sejam corrigidas.

A intenção é garantir que a população volte a ter acesso a um atendimento odontológico no final de semana de muita o futebol não são da CBN.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia